

## **Coleção de *Cadernos* – Chamada de trabalhos**

### **Submissão de propostas até 15 de junho de 2018**

Na sequência da informação difundida na Circular 01/2018, que anunciou o lançamento de uma coleção de *Cadernos* em formato eletrónico e regime de livre acesso, a direção da Sopcom informa que está aberta uma chamada para propostas de publicação de trabalhos científicos tipo mini-livro. De acordo com as indicações previamente divulgadas e o regulamento da coleção (em anexo a esta circular), a ideia consiste em publicar trabalhos de autoria singular ou de pares de membros da associação.

Para a primeira edição, cada grupo poderá propor à direção a publicação de um máximo de dois cadernos sujeitos a revisão de pares. No sentido de diluir eventuais dúvidas sobre o carácter destas publicações, informamos que:

- cada caderno deve corresponder a um texto único, ou seja, não se trata de uma edição composta por artigos diversos, mas antes da edição de um texto singular;
- os trabalhos a publicar podem resultar da adaptação de dissertações de mestrado ou partes de teses de doutoramento, bem como de trabalhos originais sobre o estado da arte de uma área específica ou ainda de apresentação de resultados de investigações desenvolvidas a título individual ou no quadro de projetos coletivos (do tipo *extended paper*);
- os textos devem ter uma extensão entre 12 e 15 mil palavras e seguir as normas estabelecidas no regulamento da coleção;
- as propostas devem ser submetidas sob a forma de texto integral (ficheiro Word) aos coordenadores dos grupos de trabalho (ver contactos no site da Sopcom ou em baixo) e corresponder aos tópicos/temas da chamada de cada grupo que aderiu à iniciativa (ver em baixo).
- Todos os volumes dos cadernos terão registo de ISBN.

#### **Calendário da primeira série:**

- Receção das propostas sob a forma de texto completo (enviadas pelos autores diretamente aos coordenadores dos GT): até 15 de junho
- Revisão de pares e notificação dos autores: até 15 de setembro
- Entrega do manuscrito final: até 15 de outubro

## **Chamadas por Grupo de Trabalho:**

### **CIBERCULTURA**

Coordenadores: Vania Baldi ([vbaldi@ua.pt](mailto:vbaldi@ua.pt)) e Jorge Martins Rosa ([dedalus.jmmr@gmail.com](mailto:dedalus.jmmr@gmail.com))

Um dos assuntos chave salientado pela pesquisa *cibercultural* é o da experiência da partilha nas suas articulações entre as dimensões *online* e *offline*, experiência que pode adquirir aspetos diferentes como o da colaboração guiada por interesses em comum, da ação em comum desafiada pela motivação em mudar/criar algo na esfera social, da troca de bens e serviços para fomentar economias e conhecimentos alternativos.

Assim sendo, consideramos estratégico refletir sobre um tema que alavanca para âmbitos de estudo de cariz metodológico (as metodologias participativas que assentam no auxílio dos media digitais), jornalístico (as formas de cocriar e distribuir conteúdos noticiosos), ético (as maneiras de agregar digitalmente interesses convergentes para finalidades cívicas), económico (a construção de novos mercados baseados na partilha tecnologicamente mediada), etc.

### **CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Coordenadores: Ana Lúcia Terra ([anaterra@iscap.ipp.pt](mailto:anaterra@iscap.ipp.pt)) e Óscar Mealha ([oem@ua.pt](mailto:oem@ua.pt))

No âmbito interdisciplinar das Ciências da Comunicação, a Ciência da Informação promove uma visão integradora, analítica e crítica, da informação, da comunicação e da mediação tecnológica, considerando as pessoas e os contextos (sociais, culturais, organizacionais, etc). Aceitam-se propostas de textos enquadráveis na temática geral *Ciência da Informação: A Relevância das Pessoas, do Contexto e da Mediação Tecnológica* tanto de índole ensaística, teórica ou teórico-empírica.

### **COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL**

Coordenadores: Isabel Macedo ([isabelmaced@gmail.com](mailto:isabelmaced@gmail.com)) e Rosa Cabecinhas ([cabecinhas@ics.uminho.pt](mailto:cabecinhas@ics.uminho.pt))

O GT de Comunicação Intercultural da Sopcom aceita manuscritos que explorem as dinâmicas associadas às relações interculturais contemporâneas. Estudos que analisem o papel dos média enquanto instrumento contra-hegemónico, de reflexão e aprofundamento do conhecimento sobre o "Outro" são bem-vindos. De entre os possíveis, mas não exclusivos, tópicos de análise, constam os seguintes: Políticas de diversidade cultural; Migrações, média e memória; Relações internacionais, fronteira e diversidade; Migrações, relações interculturais e educação; Indústrias culturais e representação; Média, identidade e alteridade.

### **COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E INSTITUCIONAL**

Coordenadores: José Gabriel Andrade ([jgandrade@braga.ucp.pt](mailto:jgandrade@braga.ucp.pt)) e Ana Raposo ([alraposo@gmail.com](mailto:alraposo@gmail.com))

O GT de Comunicação Organizacional e Institucional acolhe propostas que reflitam sobre Responsabilidade Social Corporativa (RSC). As organizações devem ser agentes de mudança parceiras em projetos comuns com outras forças da sociedade (organizações da sociedade

civil, entidades governamentais ou supragovernamentais). Nas sociedades democráticas, a questão da cidadania corporativa ultrapassa em muito a noção de comunidade pensada como comunidade local. Hoje, o grande desafio parece ser o ser-se globalmente responsável e ser-se um verdadeiro cidadão do mundo, não esquecendo, contudo, que urge ainda garantir a ação cidadã a nível local.

## **ESTUDOS FÍLMICOS**

Coordenadores: Ana Catarina Pereira ([anacatarinapereira4@gmail.com](mailto:anacatarinapereira4@gmail.com)) e Luís Nogueira ([nog.luis@gmail.com](mailto:nog.luis@gmail.com))

Numa associação que reúne, essencialmente, investigadores e investigadoras de língua portuguesa, consideramos que os estudos dedicados às cinematografias que partilham o mesmo idioma devem ser incentivados. Nesse sentido, a chamada de trabalhos aqui iniciada apela à reflexão em torno de histórias e estéticas dos cinemas dos diversos países lusófonos. Sem se postular um modelo rígido de análise fílmica, considera-se que as reflexões poderão advir das diferentes áreas das Ciências da Comunicação, sendo, por isso, realizadas de diferentes perspetivas, de ordem essencialmente cultural ou filosófica, estilística ou técnica. Os cadernos resultantes desta chamada de trabalhos deverão funcionar como referencial bibliográfico para pesquisadores/as em Estudos Fílmicos, podendo ser usados como ferramentas pedagógicas em unidades curriculares de Cinema ou de estudos do audiovisual.

## **PUBLICIDADE**

Coordenadores: Helena Pires ([hpirez@ics.uminho.pt](mailto:hpirez@ics.uminho.pt)) e Francisco Mesquita ([fmcs@ufp.edu.pt](mailto:fmcs@ufp.edu.pt))

São escassos, em Portugal, os estudos que visam dar conta do estado da arte respeitante à produção publicitária (ou veiculação de publicidade) com origem em agências que operam, ou estão inseridas no território (geográfico e virtual) nacional. O que publicita a publicidade em Portugal? Como publicita? Usando que estratégias? Que meios? Quais as imagens e os discursos utilizados? Que mudanças ou permanências se observam nos últimos anos? De que modo a publicidade nos permite pensar criticamente a sociedade e a cultura, na nossa contemporaneidade? Como caracterizar a publicidade *made in* Portugal? De que forma, observando a publicidade, podemos interrogar o modo como participamos, sobretudo, de uma cultura de ressonância global?

Estas são apenas algumas das derivações possíveis que esta temática potencia, abrindo-se a estudos ou ensaios de carácter diverso e mesmo a subtemáticas capazes de articular a publicidade com as novas tecnologias, a cibercultura, os meios tradicionais, a criatividade e as artes, a cultura-cidadã e participativa, a crítica social, etc. Pretende-se, acima de tudo, valorizar a publicidade enquanto disciplina fundamental ao questionamento da cultura e da sociedade do futuro-presente, numa perspetiva que concilia a larga escala com o mapeamento das dinâmicas agenciadas em Portugal.

## **RÁDIO E MEIOS SONOROS**

Coordenadores: Ana Isabel Reis ([aisabelreis@gmail.com](mailto:aisabelreis@gmail.com)) e Fábio Ribeiro ([fabior@utad.pt](mailto:fabior@utad.pt))

Nos últimos anos, temos assistido a um aumento da produção de estudos sobre a Rádio e o Som nomeadamente para a obtenção de graus académicos. É nosso objetivo dar mais

visibilidade a esses estudos, aos que estão em curso, e também à investigação que os membros do GT têm desenvolvido. Nesse sentido, serão bem-vindas propostas de temáticas abrangentes desde que centradas na rádio e no som: narrativas sonoras, estética sonora, identidade e memória, publicidade, internet, plataformas digitais, redes sociais, audiências e diferentes consumos de produtos sonoros, rádios comunitárias, história da rádio, jornalismo, regulação, modelos de negócio.

## SEMIÓTICA

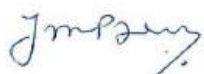
Coordenadores: Catarina Moura ([catarinamoura@gmail.com](mailto:catarinamoura@gmail.com)) e Anabela Gradim ([anabela.gradim@labcom.ubi.pt](mailto:anabela.gradim@labcom.ubi.pt))

O GT de Semiótica acolhe propostas que se inscrevam no tema *Semiótica, hoje. Pertinência, desafios e perspectivas da Semiótica na contemporaneidade*. Conscientes da fragilidade de que esta área tem vindo a manifestar no âmbito da comunidade científica portuguesa, é nosso objetivo analisar e diagnosticar criticamente não só a relevância de que possa ainda revestir-se a Semiótica hoje, mas também compreender os caminhos que tem vindo a percorrer, as distintas metodologias que tem vindo a integrar e os desafios que quis abertamente assumir nas últimas décadas, à medida que, flexibilizadas as suas fronteiras, se fez também nova praxis, determinada por um caráter interdisciplinar que não teria como não lhe redesenhar os contornos. Os textos propostos podem interrogar a evolução sofrida na e até à atualidade por esta área científica, bem como os distintos modos e meios através dos quais se tem vindo a metamorfosear ou se preveja que venha a fazê-lo. Conscientes de que, nacional e internacionalmente, a Semiótica tem estabelecido um diálogo permanente e profícuo, para lá da Comunicação, com disciplinas tão variadas como o Design, a Arte, o Cinema, as Ciências da Cultura, o Marketing, a Publicidade, as Relações Públicas, a Antropologia, a Religião, a Moda, a Cibernética, a Ciência Cognitiva, a Educação e a Pedagogia, a Tecnologia, a Biologia, a Medicina, entre tantas outras, é nossa expectativa que possa e venha a ser essa diversidade a informar os trabalhos recebidos. A própria permeabilidade ao território do sensível que tem vindo a caracterizar alguns dos estudos mais recentes pode representar um avanço importante para a consolidação da investigação semiótica neste novo século. Apesar de incentivarmos uma total liberdade na abordagem à temática proposta, deixamos, ainda assim, algumas sugestões para possíveis enquadramentos ou pontos de partida: Desafios e perspectivas; Identidade e (re)definição; Pertinência científica e metodológica; Permanência e relevância (ou não) do cânone semiótico; Velhas referências, novos fenómenos; Praxis semiótica: aplicações; Abertura e interdisciplinaridade: consequências; Questionamentos, desvios e ruturas.

As chamadas agora divulgadas são da inteira responsabilidade dos GT. Dúvidas sobre as temáticas devem ser dirigidas aos respetivos coordenadores.

26 de abril de 2018

O Presidente da Direção



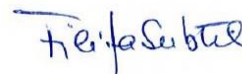
Joaquim Paulo Serra

Vice-Presidente (Pelouro dos GT)



Madalena Oliveira

Vogal (Pelouro das Publicações)



Filipa Subtil